



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

## INTERPELAÇÃO ORAL

### **Alargar ainda mais o âmbito do seguro médico, para satisfazer as diversas necessidades dos residentes**

Nos últimos anos, o Governo aumentou o investimento nos recursos médicos e desenvolveu muitos trabalhos. Estendeu o seguro de saúde às nove cidades da Grande Baía, reforçou a cooperação na área da saúde com o Interior da China, e promoveu as obras do Hospital das Ilhas e do Edifício de Especialidade de Saúde Pública, alargando gradualmente o âmbito dos serviços médicos e elevando a sua qualidade. Isto merece o nosso reconhecimento.

Segundo as actuais condições, a promoção de serviços de saúde diferenciados está a ser lenta e o acesso às consultas ainda pode melhorar. No sistema público de saúde, o que mais perturba os residentes são as dificuldades de acesso aos cuidados de saúde e o longo tempo de espera. Os cuidados de saúde gratuitos já não conseguem dar resposta às necessidades urgentes dos residentes, e mesmo que o seguro de saúde seja alargado ao Interior da China, os serviços gratuitos estão limitados a determinados grupos, assim, há quem não tenha esta garantia, e quando surgem doenças graves, as despesas elevadas com os cuidados de saúde têm impacto na família. Mais, como os recursos de saúde estão essencialmente concentrados no hospital público, os doentes, mesmo quando qualificados para o efeito, têm de esperar muito por cuidados de saúde diferenciados gratuitos, portanto, não conseguem pagar os cuidados caros, nem esperar pelos gratuitos.

O sistema de saúde de Macau é bom, e a divisão entre cuidados primários e diferenciados também é detalhada, porém, o Governo não deve ficar a marcar passo,



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

e esquivar-se às solicitações da população sobre os cuidados de saúde, deve reduzir o desequilíbrio entre os cuidados de saúde públicos e privados, para os cidadãos poderem escolher o tipo de tratamento médico consoante as suas necessidades. O Governo deve pensar em como melhorar as garantias e os apoios ao sistema de saúde, conseguindo novos avanços e abrindo novas perspectivas, para alargar ainda mais o âmbito dos serviços médicos, ajustar os recursos médicos, elevar a eficácia e resolver as necessidades prementes dos residentes.

Assim sendo, interpelo sobre o seguinte:

1. Como as contribuições da segurança social podem ser levantadas aos 60 anos, muitas pessoas optam pela aposentação antecipada, o que significa que vão deixar de ter receitas após aposentação ou ver as receitas básicas diminuir, mas os seus encargos com os cuidados de saúde são bastante pesados. O Governo deve ponderar, a título experimental, reduzir para 60 anos a idade para o acesso aos cuidados de saúde gratuitos, coincidindo com a segurança social, para alargar ainda mais o âmbito dos cuidados de saúde e aliviar eficazmente os respectivos encargos dos residentes. Vai fazê-lo?

2. As garantias de cuidados de saúde dos residentes só podem ser aproveitadas, principalmente, no hospital público, e os cuidados de saúde em hospitais privados são pagos pelos próprios residentes, o que resulta num desequilíbrio entre os serviços de saúde públicos e privados, e não facilita a procura de serviços médicos por parte dos residentes. O Governo deve tomar como referência o modelo de classificação do sistema de saúde de Singapura, permitindo que “os recursos acompanhem os doentes”, para que haja uma correspondência precisa entre os serviços de saúde e as necessidades, para maximizar a eficiência, aliviar a pressão das instituições públicas de saúde, manter o equilíbrio do desenvolvimento das instituições de saúde



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

públicas e privadas, e satisfazer as necessidades dos residentes. Vai fazê-lo?

31 de Outubro de 2022

**A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,  
Song Pek Kei**